

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

### 1. Política Operacional

Em 2020, o Sicoob Leste Capixaba completou 31 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

#### 1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

##### 1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

Ainda foi possível contratar o crédito automático, que está com juros menores e carência de 120 dias para começar a pagar. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico sicoobes.com.br.

##### 1.1.2 Crédito emergencial

Com recursos próprios, o Sicoob ES criou a campanha Ao Seu Lado, por meio da qual foram renegociadas e prorrogadas dívidas. Além disso, a instituição ampliou recursos para pequenos empresários com o "Crédito Prosseguir" e com as linhas Pronampe e Pese.

##### 1.1.3 Crescimento

O Sicoob ES no exercício de 2020, obteve um aumento nos depósitos que cresceram 51,45%, alcançando R\$ 7,1 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,1 bilhões que representa um aumento de 31,42% em relação ao exercício de 2019.

### 2. Nosso Desempenho

#### 2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liq.Duvidosa	149.792	137.269	9,12
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	65.263	57.107	14,28
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	13.058	14.301	(8,69)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	49.813	41.036	21,39
Receitas com Ato Não Cooperativo	19.648	14.837	32,43
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	69.132	65.745	5,15
Despesas tributárias	2.554	2.049	24,65
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	8.138	9.995	(18,58)
Ingressos de Depósitos Interooperativos	20.200	35.896	(43,73)
Juros ao Capital	7.161	14.200	(49,57)
Sobras Bruta do exercício	85.895	96.162	(10,68)

Contribuíram para compor as sobras do exercício de 2020:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 21,39%, o resultado da intermediação financeira aumentou 9,12% em relação ao mesmo período de 2019

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 32,43% em relação ao mesmo período de 2019.

A despesa com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais com aumento de somente 5,15% comparado ao mesmo período de 2019.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 72,05%. 9,64% maior comparado com o exercício de 2019.

#### 2.2) Dados Patrimoniais

Balanço Patrimonial	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Ativos Totais	2.640.351	1.832.584	44,08
Centralização Financeira	753.921	568.393	32,64
Carteira de Crédito	1.777.608	1.291.920	37,59
Depósitos	1.661.751	1.013.881	63,90
Patrimônio Líquido	566.732	493.914	14,74
Patrimônio de Referência (PR)	531.032	463.341	14,61

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2020:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 2.640.351 mil ao final do exercício de 2020, com crescimento de 44,08% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da carteira de crédito superou a marca de 1,5 bilhões de reais, atingindo o montante R\$ 1.777.608 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 37,59% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 31/12/2020 o saldo de R\$ 753.921 mil, crescimento de 32,64% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Os depósitos obtiveram um aumento de 63,90% considerando o mesmo período de 2019, atingindo no final do exercício de 2020 o montante de R\$ 1.661.751 mil e dessa forma passando da marca de 1,5 bilhões de depósitos efetuados pelos associados.

O patrimônio líquido cresceu 14,74% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 566.732 mil.

#### 2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

	31/12/2020			31/12/2019			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Carteira de Crédito	154.904	21.030	175.934	151.993	26.108	178.101	(2.167)	(1,22)
Crédito Rural	299.341	1.302.333	1.601.674	217.289	896.530	1.113.819	487.855	43,80
Crédito Comercial	454.245	1.323.363	1.777.608	369.282	922.638	1.291.920	485.688	37,59

### 3) Pessoas

Contávamos com 250 colaboradores no final de dezembro de 2020. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 21.176 mil.

### 4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No final dezembro de 2020, houve uma concentração de 78,90% nos níveis de risco "AA" a "C".

### 5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

### 6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

### 7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 148 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 63 foram classificadas procedentes e com exceção de 2 demandas, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### 9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Linhares – ES, 15 de janeiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

## Balanço Patrimonial

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>2.640.351</b>	<b>1.832.584</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.555.325</b>	<b>1.254.107</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.</b>	<b>771.888</b>	<b>584.291</b>
Disponibilidades	4.a	17.967	15.786
Centralização Financeira - Cooperativas	4.b	753.921	568.393
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	-	112
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>-</b>	<b>98</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	-	98
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>764.749</b>	<b>647.059</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		590.566	481.095
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(43.024)	(43.893)
Financiamentos		82.549	64.636
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(4.019)	(2.986)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		143.917	153.286
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(5.240)	(5.079)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7.</b>	<b>10.937</b>	<b>8.505</b>
Créditos por Avais e Fianças Honoradas	7. I	1.998	2.282
Rendas a Receber		3.300	3.914
Diversos		7.028	2.856
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	7. a	293	1.016
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7. I. c	(1.682)	(1.563)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8.</b>	<b>7.751</b>	<b>14.154</b>
Outros Valores e Bens		12.979	15.700
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(5.798)	(2.354)
Despesas Antecipadas		570	808
<b>Não Circulante</b>		<b>1.085.026</b>	<b>578.477</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>995.495</b>	<b>504.927</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>135.701</b>	<b>-</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	135.701	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>854.659</b>	<b>500.682</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		720.087	463.581
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(96.740)	(86.670)
Financiamentos		208.472	104.507
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(7.967)	(3.562)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		32.017	24.815
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.210)	(1.989)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7.</b>	<b>5.135</b>	<b>4.212</b>
Diversos	7. I	893	-
Devedores por Depósitos em Garantia	7. b	4.242	4.212
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8.</b>	<b>-</b>	<b>33</b>
Despesas Antecipadas		-	33
<b>Permanente</b>		<b>89.531</b>	<b>73.550</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9.</b>	<b>65.005</b>	<b>52.085</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		49.689	37.797
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		15.316	14.288
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10.</b>	<b>24.474</b>	<b>21.403</b>
Imobilizado de Uso		34.397	30.832
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(9.923)	(9.429)
<b>Intangível</b>	<b>11.</b>	<b>52</b>	<b>62</b>
Ativos Intangíveis		750	740
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(698)	(678)
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.640.351</b>	<b>1.832.584</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2.073.619</b>	<b>1.338.670</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.928.828</b>	<b>1.267.529</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12.</b>	<b>1.661.751</b>	<b>1.013.881</b>
Depósitos à Vista		641.435	318.176
Depósitos Sob Aviso		1.224	1.433
Depósitos à Prazo		1.019.092	694.272
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12.1</b>	<b>44.751</b>	<b>36.687</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio	12.1.a	44.421	36.687
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário	12.1.b	330	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13.</b>	<b>142.485</b>	<b>150.611</b>
Repasse Interfinanceiros		142.485	150.611
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14.</b>	<b>3.295</b>	<b>1.611</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.295	1.611
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13.1</b>	<b>29.237</b>	<b>25.214</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		29.237	25.214
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15.</b>	<b>47.309</b>	<b>39.525</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	125	377
Sociais e Estatutárias	15.2	23.445	20.974
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.3	1.730	1.560
Diversas	15.4	22.009	16.614
<b>Não Circulante</b>		<b>144.791</b>	<b>71.141</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>12.1</b>	<b>83.681</b>	<b>39.939</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	12.1.a	75.285	39.939
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	12.1.b	8.396	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13.</b>	<b>50.230</b>	<b>25.537</b>
Repasse Interfinanceiros		50.230	25.537
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13.1</b>	<b>4.454</b>	<b>-</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		4.454	-
<b>Outras Obrigações</b>		<b>6.247</b>	<b>5.665</b>
Diversas	15.4. b	1.901	1.459
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	32.	4.346	4.206
<b>Receita de Exercício Futuro</b>		<b>179</b>	<b>-</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>566.732</b>	<b>493.914</b>
<b>Capital Social</b>	<b>17. a</b>	<b>281.680</b>	<b>252.553</b>
De Domiciliados No País		286.380	256.390
(-) Capital A Realizar		(4.700)	(3.837)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>253.842</b>	<b>210.230</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>31.210</b>	<b>31.131</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.640.351</b>	<b>1.832.584</b>

# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>227.669</b>	<b>(3.109)</b>	<b>166.131</b>	<b>657</b>	<b>25.622</b>	<b>416.970</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	25.485	-	-	-	(25.485)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(137)	(137)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	10.169	(728)	-	-	-	9.441
Por Devolução (-)	(18.620)	-	-	-	-	(18.620)
Estorno de Capital	(54)	-	-	-	-	(54)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	<b>(656)</b>	<b>(250)</b>	<b>906</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>96.162</b>	<b>96.162</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(14.200)	(14.200)
Juros ao Capital	14.200	-	-	-	-	14.200
IRRF sobre Juros ao Capital	(238)	-	-	-	-	(238)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(2.689)	-	-	-	-	(2.689)
Juros ao Capital - Ex associados	(192)	-	-	-	-	(192)
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados	(1)	-	-	-	-	(1)
<b>Movimentações por incorporações</b>	<b>661</b>	-	<b>6</b>	-	<b>(656)</b>	<b>11</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(2.780)</b>	<b>(2.780)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	43.550	-	(43.550)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	792	(792)	-
F A T E S	-	-	-	-	(3.959)	(3.959)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>256.390</b>	<b>(3.837)</b>	<b>209.031</b>	<b>1.199</b>	<b>31.131</b>	<b>493.914</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	30.843	-	-	-	(30.843)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(288)	(288)
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	-	-	-	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	9.050	(863)	-	-	-	8.187
Por Devolução (-)	(15.473)	-	-	-	-	(15.473)
Estorno de Capital	(73)	-	-	-	-	(73)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(504)</b>	<b>504</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>85.895</b>	<b>85.895</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(7.161)	(7.161)
Juros ao Capital	7.161	-	-	-	-	7.161
IRRF sobre Juros ao Capital	(48)	-	-	-	-	(48)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.365)	-	-	-	-	(1.365)
Juros ao Capital - Ex associados	(105)	-	-	-	-	(105)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	43.304	-	(43.304)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	787	(787)	-
F A T E S	-	-	-	-	(3.937)	(3.937)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>286.380</b>	<b>(4.700)</b>	<b>252.335</b>	<b>1.507</b>	<b>31.210</b>	<b>566.732</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>248.876</b>	<b>(3.461)</b>	<b>166.131</b>	<b>657</b>	<b>39.948</b>	<b>452.151</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	6.387	(376)	-	-	-	6.011
Por Devolução (-)	(10.592)	-	-	-	-	(10.592)
Estorno de Capital	(22)	-	-	-	-	(22)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	<b>(656)</b>	<b>(250)</b>	<b>906</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>49.052</b>	<b>49.052</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(7.038)	(7.038)
Juros ao Capital	14.200	-	-	-	-	14.200
IRRF sobre Juros ao Capital	(238)	-	-	-	-	(238)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(2.689)	-	-	-	-	(2.689)
Juros ao Capital - Ex associados	(192)	-	-	-	-	(192)
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados	(1)	-	-	-	-	(1)
<b>Movimentações por incorporações</b>	<b>661</b>	-	<b>6</b>	-	<b>(656)</b>	<b>11</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	<b>(2.780)</b>	<b>(2.780)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	43.550	-	(43.550)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	792	(792)	-
F A T E S	-	-	-	-	(3.959)	(3.959)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>256.390</b>	<b>(3.837)</b>	<b>209.031</b>	<b>1.199</b>	<b>31.131</b>	<b>493.914</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>256.078</b>	<b>(4.235)</b>	<b>209.031</b>	<b>1.224</b>	<b>71.565</b>	<b>533.663</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	30.843	-	-	-	(30.843)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(288)	(288)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.252	(465)	-	-	-	4.787
Por Devolução (-)	(11.405)	-	-	-	-	(11.405)
Estorno de Capital	(31)	-	-	-	-	(31)
Cancelamento de Capital	-	-	-	-	-	-
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	<b>(504)</b>	<b>504</b>	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	<b>41.038</b>	<b>41.038</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(2.738)	(2.738)
Juros ao Capital	7.161	-	-	-	-	7.161
IRRF sobre Juros ao Capital	(48)	-	-	-	-	(48)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.365)	-	-	-	-	(1.365)
Juros ao Capital - Ex associados	(105)	-	-	-	-	(105)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	43.304	-	(43.304)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	787	(787)	-
F A T E S	-	-	-	-	(3.937)	(3.937)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>286.380</b>	<b>(4.700)</b>	<b>252.335</b>	<b>1.507</b>	<b>31.210</b>	<b>566.732</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração de Resultado Abrangente

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>41.038</b>	<b>85.895</b>	<b>49.052</b>	<b>96.162</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>41.038</b>	<b>85.895</b>	<b>49.052</b>	<b>96.162</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações das Sobras ou Perdas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>104.593</b>	<b>207.645</b>	<b>119.104</b>	<b>229.535</b>
Operações de Crédito	6.h	94.704	186.700	101.931	193.591
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.2	728	744	-	-
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.4	-	1	13	48
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	4.1	9.161	20.200	17.160	35.896
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>		<b>(50.082)</b>	<b>(102.916)</b>	<b>(60.491)</b>	<b>(113.477)</b>
Operações de Captação no Mercado	12. b	(11.259)	(26.238)	(21.696)	(43.907)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.2	(5.271)	(11.415)	(6.437)	(12.463)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	6.i	(33.552)	(65.263)	(32.358)	(57.107)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>54.511</b>	<b>104.729</b>	<b>58.613</b>	<b>116.058</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(7.417)</b>	<b>(10.689)</b>	<b>(7.496)</b>	<b>(16.572)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20.	16.345	28.773	13.115	23.501
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21.	11.331	21.030	9.440	17.535
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22.	(10.733)	(21.176)	(10.360)	(20.031)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23.	(17.613)	(33.986)	(17.791)	(34.290)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(1.491)	(2.554)	(1.132)	(2.049)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24.	5.475	12.326	5.839	11.306
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25.	(9.450)	(13.970)	(5.782)	(11.424)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes	25. 1	-	(110)	4	72
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	25. 2	(1.281)	(1.032)	(829)	(1.192)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>47.094</b>	<b>94.040</b>	<b>51.117</b>	<b>99.486</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>26.</b>	<b>(3.302)</b>	<b>(4.188)</b>	<b>(1.081)</b>	<b>(1.311)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		20	21	30	30
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(248)	(767)	(41)	(105)
Outras Receitas		77	116	80	153
Outras Despesas		(89)	(114)	(23)	(171)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(3.062)	(3.444)	(1.127)	(1.218)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>43.792</b>	<b>89.852</b>	<b>50.036</b>	<b>98.175</b>
Imposto de Rendas		(925)	(925)	-	-
Contribuição Social		(567)	(567)	-	-
Participações nos Resultados de Empregados		(1.262)	(2.465)	(984)	(2.013)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>41.038</b>	<b>85.895</b>	<b>49.052</b>	<b>96.162</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		-	<b>(47.524)</b>	-	<b>(50.831)</b>
FATES		-	(3.937)	-	(6.739)
Reserva Legal		-	(43.304)	-	(43.550)
Outras Destinações Estatutárias		-	(787)	-	(792)
Reversões de Reservas		-	504	-	250
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		-	<b>38.371</b>	-	<b>45.331</b>
Juros ao Capital		-	(7.161)	-	(14.200)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		-	<b>31.210</b>	-	<b>31.131</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações dos Fluxo de Caixa

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>41.038</b>	<b>85.895</b>	<b>49.052</b>	<b>96.162</b>
Juros ao Capital Recebido	(298)	(298)	(187)	(187)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(2.535)	-	(1.810)
Participações nos Resultados de Empregados	1.262	2.465	984	2.013
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	33.552	65.263	32.358	57.107
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	1.281	1.032	829	1.192
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	3.062	3.444	1.127	1.218
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	-	110	(4)	(73)
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado	41	43	9	65
Depreciações e Amortizações	774	1.537	685	1.368
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>80.712</b>	<b>156.956</b>	<b>84.853</b>	<b>157.055</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(134.184)	(135.701)	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	98	291	1.015
Relações Interfinanceiras	12	-	17	-
Operações de Crédito	(367.590)	(536.930)	(148.804)	(297.272)
Outros Créditos	816	(3.355)	152	(866)
Outros Valores e Bens	1.468	2.992	(1.803)	(4.710)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista	157.101	323.259	39.375	51.469
Depósitos sob Aviso	(8)	(209)	(20)	-
Depósitos à Prazo	169.018	324.820	14.504	54.370
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	27.211	43.080	11.898	19.891
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	8.727	8.727	-	-
Resultado de Exercícios Futuros	179	179	-	-
Relações Interdependências	3.136	1.684	1.500	(3.348)
Relações Interfinanceiras	19.796	16.566	(8.972)	3.947
Obrigações por				

# Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/05/1989, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB LESTE CAPIXABA** possui 21 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MARILÂNDIA - ES, COLATINA - ES, SOORETAMA - ES, JAGUARÉ - ES, ARACRUZ - ES, IBIRAÇU - ES, LINHARES - ES, JOÃO NEIVA - ES, FUNDÃO - ES, RIO BANANAL - ES, SERRA – ES e ILHÉUS – BA**

O **SICOOB LESTE CAPIXABA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings reafirmou em 03 de novembro de 2020 a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15/01/2021.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### 2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliem no cumprimento da nossa missão.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida junto ao Sicoob Central ES e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

### f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL ES** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

### o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

### p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no *caput* do art. 193 do mesmo Decreto.

### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2020.

### x) COVID19 nas Demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2020 seja de ativos financeiros ou de ativos não financeiros.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	17.967	15.786
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	753.921	568.393
Títulos e Valores Mobiliários (c)	-	112
<b>TOTAL</b>	<b>771.888</b>	<b>584.291</b>

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL ES** conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### 4.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	9.161	20.200	17.160	35.896
<b>TOTAL</b>	<b>9.161</b>	<b>20.200</b>	<b>17.160</b>	<b>35.896</b>

## 5. Instrumentos Financeiros

### 5.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	135.701	-
<b>TOTAL</b>	<b>135.701</b>	<b>-</b>

Aplicação de garantia junto ao Bancoob concessão de financiamentos a Cooperados.

### 5.2 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	728	744	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>728</b>	<b>744</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 5.3 Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Título de Renda Fixa – Curto Prazo até 90 dias	-	112
Título de Renda Fixa – Curto Prazo	-	98
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>210</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

### 5.4 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	1	13	48
TOTAL	-	1	13	48

### 6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	742	-	742	1.466
Empréstimos	550.284	720.087	1.270.371	870.078
Títulos Descontados	39.540	-	39.540	73.132
Financiamentos	82.549	208.472	291.021	169.143
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	143.917	32.017	175.934	178.101
Total das Operações Crédito	817.032	960.576	1.777.608	1.291.920
(-) Provisões para Operações de Crédito	(52.283)	(105.917)	(158.200)	(144.179)
TOTAL	764.749	854.659	1.619.408	1.147.741

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emp. / Títulos	A.D / Cheque Esp / Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	104.478	15	9.824	2.466	116.783	-	18.311	-
A 0,5% Normal	208.816	3.073	42.068	74.899	328.856	(1.644)	263.786	(1.351)
B 1% Normal	255.162	2.228	61.841	36.648	355.879	(3.557)	261.751	(2.618)
B 1% Vencidas	498	19	98	-	615	(6)	1.581	(16)
C 3% Normal	412.546	4.463	137.478	44.572	599.059	(17.970)	479.918	(14.398)
C 3% Vencidas	2.132	322	455	12	2.921	(88)	6.955	(209)
D 10% Normal	166.773	3.046	31.559	10.519	211.897	(21.190)	95.054	(9.505)
D 10% Vencidas	1.396	130	617	17	2.160	(216)	5.909	(591)
E 30% Normal	40.173	1.187	3.247	3.880	48.487	(14.546)	33.818	(10.145)
E 30% Vencidas	2.501	187	506	106	3.300	(990)	3.519	(1.056)
F 50% Normal	12.412	385	728	1.320	14.845	(7.423)	30.580	(15.290)
F 50% Vencidas	1.901	152	272	18	2.343	(1.172)	1.817	(909)
G 70% Normal	2.112	122	194	45	2.473	(1.731)	1.503	(1.052)
G 70% Vencidas	597	132	315	34	1.078	(755)	1.262	(883)
H 100% Normal	59.504	1.324	1.187	1.047	63.062	(63.062)	41.392	(41.392)
H 100% Vencidas	21.798	1.069	632	351	23.850	(23.850)	44.764	(44.764)
Total Normal	1.261.976	15.843	288.126	175.396	1.741.341	(131.123)	1.226.113	(95.751)
Total Vencidos	30.823	2.011	2.895	538	36.267	(27.077)	65.807	(48.428)
Total Geral	1.292.799	17.854	291.021	175.934	1.777.608	(158.200)	1.291.920	(144.179)
Provisões	(136.013)	(3.751)	(11.986)	(6.450)	(158.200)	-	(144.179)	-
Total Líquido	1.156.786	14.103	279.035	169.484	1.619.408	-	1.147.741	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	742	-	-	742
Cheque Especial/Conta garantida	17.112	-	-	17.112
Empréstimos	145.522	387.650	720.087	1.253.259
Títulos Descontados	36.989	2.551	-	39.540
Financiamentos	20.661	61.888	208.472	291.021
Financiamentos Rurais	14.577	129.340	32.017	175.934
TOTAL	235.603	581.429	960.576	1.777.608

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	343.715	47.837	10.080	401.632	23%
Setor Privado - Indústria	155.684	11.416	820	167.920	9%
Setor Privado - Serviços	557.614	160.091	8.118	725.823	41%
Pessoa Física	230.230	69.111	154.904	454.245	26%
Outros	23.410	2.566	2.012	27.988	1%
TOTAL	1.310.653	291.021	175.934	1.777.608	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	144.179	128.423
Constituições	65.007	58.191
Transferência para prejuízo	(50.986)	(41.177)
Prejuízo Cooperativa Incorporada (Credilheus)	-	(1.258)
TOTAL	158.200	144.179

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	50.159	3%	36.601	3%
10 Maiores Devedores	260.845	13%	200.613	14%
50 Maiores Devedores	640.356	33%	463.754	32%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	143.069	116.371
Valor das operações transferidas no período	50.986	41.177
Valor referente a prejuízos de cooperativa Incorporada (Credilheus)	-	1.258
Valor das operações recuperadas no período	(13.058)	(14.301)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(2.068)	(1.436)
TOTAL	178.929	143.069

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	712	1.660	1.161	2.318
Rendas de Empréstimos	62.684	125.722	67.776	132.619
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.754	9.932	6.515	12.159
Rendas de Financiamentos	13.246	25.568	11.314	20.297
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	272	543	268	501
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.789	5.941	2.287	4.287
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	625	1.201	1.589	3.249
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	4	34	17	42
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	1.249	3.041	1.865	3.818
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	9.369	13.058	9.139	14.301
TOTAL	94.704	186.700	101.931	193.591

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Reversão/Provisão para Operações de Créditos

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(82.346)	(142.050)	(66.468)	(112.719)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	49.830	79.254	35.218	57.771
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(1.353)	(3.005)	(1.303)	(2.488)

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	317	538	195	329
TOTAL	(33.552)	(65.263)	(32.358)	(57.107)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

### 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honradas (I)	1.998	2.282
Rendas a Receber	3.300	3.914
Rendas Serviços arrecadação de convênios	920	1.007
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.411	2.249
Rendas de DelCredere a receber	552	423
Outras Rendas a Receber	417	235
Diversos	7.921	2.856
Adiantamento e antecipações salariais	150	106
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	3	36
Adiantamentos Por Conta de Imobilizações	4.568	1.024
Devedores Por Compra De Valores e Bens – Curto Prazo (I)	257	-
Devedores Por Compra De Valores e Bens – Longo Prazo (I)	893	-
Pagamentos a Ressarcir	997	801
Títulos e Créditos a Receber	968	817
Devedores Diversos - País	85	72
Ativos Fiscais Correntes (a)	293	1.016
Devedores por Depósitos em Garantia – Longo Prazo (b)	4.242	4.212
(-) Provisões para Outros Créditos (I)(c)	(1.682)	(1.563)
TOTAL	16.072	12.717

(I) Nível de risco Avais e Fianças Honrados e Devedores por Compra de Valores e Bens

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	-	225	225	(1)	-	-
B 1% Normal	-	265	265	(3)	-	-
D 10% Normal	-	660	660	(66)	-	-
E 30% Normal	147	-	147	(44)	285	(85)
E 30% Vencidas	198	-	198	(59)	509	(153)
F 50% Normal	23	-	23	(12)	33	(17)
F 50% Vencidas	172	-	172	(86)	172	(86)
G 70% Normal	10	-	10	(7)	45	(31)
G 70% Vencidas	148	-	148	(104)	158	(111)
H 100% Normal	52	-	52	(52)	29	(29)
H 100% Vencidas	1.248	-	1.248	(1.248)	1.051	(1.051)
Total Normal	232	1.150	1.382	(185)	392	(162)
Total Vencidos	1.766	-	1.766	(1.497)	1.890	(1.401)
Total Geral	1.998	1.150	3.148	(1.682)	2.282	(1.563)
Provisões	(1.612)	(70)	(1.682)	-	(1.563)	-
Total Líquido	386	1.080	1.466	-	719	-

(a) Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	274	748
Saldo Negativo de csl - Exercícios Anteriores	-	255
Iss – Impostos sobre Serviços	1	1
Cofins a Compensar	11	10
Pis a Compensar	2	2
Valores a Restituir - PERDCOMP	5	-
TOTAL	293	1.016

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 526 mil) COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 2.698 mil) para interposição de recursos trabalhistas (R\$ 966 mil) e outros (R\$ 52 mil). Classificados no ativo não circulante melhor detalhado na nota 32.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (I)	12.954	15.692
Material em Estoque (II)	25	8
(Provisões para Desvalorizações) (III)	(5.798)	(2.354)
Despesas Antecipadas (IV)	570	841
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	463	576
Projeto Bike Serra (b) – Curto Prazo	33	197
Projeto Bike Serra (b) – Longo Prazo	-	33
Outras Despesas Antecipadas (c)	74	35
TOTAL	7.751	14.187

(I). Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos em dação em pagamento de dívidas, consolidação e adjudicação, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(II). Material em estoque para uso administrativo;

(III). Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens não de uso próprio conforme determinação do Bacen;

(IV). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Refere-se à divulgação da marca Sicoob no projeto de mobilidade urbana Bike Serra firmado junto a Sertel Soluções em Mobilidade e Segurança Urbana LTDA.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

### 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações em Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central ES (a)	49.689	37.797
Participações Instituição Financeira Controlada Cooperativa de Crédito – Bancoob (b)	15.316	14.288
TOTAL	65.005	52.085

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas em 2020 no valor de R\$ 1.522 mil. Também houve remuneração ao capital com pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 298 mil (Em 31/12/2019 – R\$ 187 mil

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(586)	(499)	
Equipamentos de Processamento de Dados	3.046	2.793	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(1.820)	(1.963)	
Alarme	54	26	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(25)	(20)	
Cabines de Segurança	255	236	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(154)	(155)	
Armas e Equipamentos	555	466	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(332)	(310)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	305	274	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(168)	(146)	
Equipamentos de Comunicação	250	171	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(123)	(111)	
Veículos	186	186	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(93)	(56)	
TOTAL	24.474	21.403	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2020 foi de R\$ 1.517 mil (Em 2019 – R\$ 1.315 mil).

### 11. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Sistema de Transporte	750	740	10-20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(698)	(678)	
TOTAL	52	62	

A despesa com amortização em 2020 foi de R\$ 20 mil (Em 2019 – R\$ 53 mil).

### 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	641.435	318.176
Depósito Sob Aviso	1.224	1.433
Depósito a Prazo – Circulante	1.019.092	694.272
TOTAL	1.661.751	1.013.881

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	56.658	3%	41.258	4%
10 Maiores Depositantes	287.246	16%	155.247	14%
50 Maiores Depositantes	519.996	29%	295.804	27%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(12)	(34)	(39)	(82)
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.076)	(21.848)	(19.188)	(38.984)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(944)	(2.241)	(1.677)	(3.309)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(28)	(28)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.199)	(2.087)	(792)	(1.532)
TOTAL	(11.259)	(26.238)	(21.696)	(43.907)

### 12.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Circulante	44.421	36.687
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante	75.285	39.939
TOTAL	119.706	76.626

b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações Por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - Circulante	330	-
Obrigações Por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário – Não Circulante	8.396	-
TOTAL	8.726	-

### 13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	40.655	759	41.414	46.613	3.644	50.257
Recursos do Bancoob	101.830	30.810	132.640	103.998	21.893	125.891
Recursos do Bancoob – Capital de Giro Livre	-	18.661	18.661	-	-	-
Total	142.485	50.230	192.715	150.611	25.537	176.148

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

### 13.1 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	
Cooperativa Central - Rotativo	16.901	-	25.214
Bancoob - Rotativo	12.336	4.454	-
TOTAL	29.237	4.454	25.214

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

### 13.2 Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas dessas transações resultaram ao final de 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(151)	(542)	(679)	(1.010)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Bancoob	(189)	(249)	-	-
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(1.330)	(3.104)	(1.914)	(4.085)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Bancoob	(3.601)	(7.520)	(3.844)	(7.368)
TOTAL	(5.271)	(11.415)	(6.437)	(12.463)

### 14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	161	29
Ordens de Pagamento (b)	3.025	1.435
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	109	147
TOTAL	3.295	1.611

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

### 15. Outras Obrigações

#### 15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações De Crédito - IOF	5	342
Operações Com Títulos E Valores Mobiliários	4	12
Recebimentos De Tributos Estaduais e Municipais	116	23
TOTAL	125	377

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

#### 15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	2.451	1.500
Resultado de Atos com Associados (b)	18.264	14.327
Resultado de Atos com não Associados (b)	33	2.780
Cotas de Capital a Pagar (c)	2.697	2.367
TOTAL	23.445	20.974

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### 15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto e contribuições s/ lucros a pagar	369	-
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	172	181
Imposto e contribuições s/ salários	643	673
IRRF sobre Aplicações Financeiras	310	318
IRRF sobre Juros ao Capital	48	239
Outros	188	149
TOTAL	1.730	1.560

#### 15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	773	294
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	7.309	5.524
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.457	3.604
Despesa de Pessoal	1.560	1.580
Aluguéis	211	152
Custodia de Valores e Bens	27	-
Comunicações	15	21
Propaganda e Publicidade	27	189
Promoções e Relações Públicas	56	12
Segurança e Vigilância	10	11
Manutenção e Conservação de Bens	2	3
Transporte	74	59
Seguro	15	209
Plano de Saúde	6	11
Compensação	243	264
Seguros a Recolher	4	4
Seguros Prestamista	697	577
Provisão de cartões a Pagar	315	294
Ordem de Pagamento – Encerramento de Conta Salário	78	47
Outras Despesas Administrativas	117	171
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	5.786	4.754
Credores Diversos - País	6.585	3.897
Cooperativa Central	460	374
Valores a Pagar arrecadação	8	15
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	-	16
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	5	-
Taxa de Gravames a Repassar	59	63
Outros	1.898	143
Cheques Depositados	398	865
Credores Diversos – Liquidação de cobrança	3.757	2.421
TOTAL	23.910	18.073

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 184.354 mil (R\$ 137.795 mil em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Curto Prazo	3.885	3.295
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Longo Prazo	1.901	1.459
TOTAL	5.786	4.754

### 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB LESTE CAPIXABA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

#### 17. Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	281.680	252.553
Associados	87.956	75.852

##### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

##### c) Reserva Estatutária

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Movimentação FIS	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial do FIS	1.199	657
Constituição	787	792

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

	31/12/2020	31/12/2019
Movimentação FIS		
Devolução	25	-
(-) Utilização FIS	(504)	(250)
Saldo Final FIS	1.507	1.199

## d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para aumento do capital social no valor de R\$ 30.843 mil.

## e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	78.734	81.962
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(2.780)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	78.734	79.182
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 55%	(43.304)	(43.550)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(3.937)	(3.959)
Fundo de Investimento Social - 1%	(787)	(792)
Utilização FIS	504	250
Sobra à disposição da Assembleia Geral	31.210	31.131

## 18. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

## Segundo semestre:

Descrição	2º Sem/2020			2º Sem/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	194.577	182.992	11.585	185.173	176.664	8.509
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(120.770)	(118.878)	(1.892)	(112.016)	(110.328)	(1.688)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(30.713)	(28.886)	(1.827)	(30.062)	(28.679)	(1.383)
Resultado Operacional	43.094	35.228	7.866	43.095	37.657	5.438
Receita Não Operacional	328	-	328	154	-	154
Despesa Não Operacional	(3.630)	-	(3.630)	(1.235)	-	(1.235)
Resultado Não Operacional	(3.302)	-	(3.302)	(1.081)	-	(1.081)
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Excluições/Adições do Ato Cooperativo	39.792	35.228	4.564	42.014	37.657	4.357
IRPJ/CSLL	(1.492)	-	(1.492)	-	-	-
Excluições/Adições do Ato Cooperativo	-	3.072	(3.072)	-	1.578	(1.578)
Resultado do Período	38.300	38.300	-	42.014	39.235	2.779

## Exercício:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	358.719	339.071	19.648	344.357	329.520	14.837
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(216.228)	(212.776)	(3.452)	(203.008)	(200.064)	(2.944)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(58.077)	(54.894)	(3.183)	(58.076)	(55.573)	(2.503)
Resultado Operacional	84.414	71.401	13.013	83.273	73.883	9.390
Receita Não Operacional	459	-	459	227	-	227
Despesa Não Operacional	(4.647)	-	(4.647)	(1.538)	-	(1.538)
Resultado Não Operacional	(4.188)	-	(4.188)	(1.311)	-	(1.311)
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Excluições/Adições do Ato Cooperativo	80.226	71.401	8.825	81.962	73.883	8.079
IRPJ/CSLL	(1.492)	-	(1.492)	-	-	-
Excluições/Adições do Ato Cooperativo	-	7.333	(7.333)	-	5.299	(5.299)
Resultado do Período	78.734	78.734	-	81.962	79.182	2.780

## 19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio no montante de R\$ 7.161 mil, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 20. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	4.559	8.737	4.458	8.545
Rendas Transações Intercredis	507	946	551	950
Rendas de Cartões	1.603	3.090	1.447	2.687
Rendas de Convênios	385	711	358	687
Rendas de Serviços	1.174	2.118	839	1.693
Rendas de Tarifas	899	1.973	1.111	2.018
Comissão com Venda de Consórcios	464	858	348	674
Comissão com Venda de Seguros	3.086	6.041	2.206	3.994
Rendas Recebidas do Bancoob	3.531	3.944	1.461	1.728
Outras Rendas de Prestação de Serviços	137	365	336	525
TOTAL	16.345	28.783	13.115	23.501

## 21. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.409	4.637	2.061	3.925
Rendas de Serviços Prioritários - PF	988	1.874	890	1.719
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1	1	6	9
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	7.933	14.518	6.483	11.882
TOTAL	11.331	21.030	9.440	17.535

## 22. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Honorários	(940)	(2.097)	(1.046)	(2.093)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.656)	(3.334)	(1.644)	(3.101)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.171)	(4.201)	(2.113)	(4.047)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.748)	(11.080)	(5.320)	(10.354)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2)	(2)	(2)	(6)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(216)	(462)	(235)	(430)
TOTAL	(10.733)	(21.176)	(10.360)	(20.031)

## 23. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(359)	(746)	(324)	(742)
Despesas de Aluguéis	(1.030)	(1.986)	(1.006)	(1.960)
Despesas de Comunicações	(426)	(862)	(426)	(834)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(192)	(307)	(101)	(219)
Despesas de Material	(274)	(556)	(223)	(444)
Despesas de Processamento de Dados	(2.858)	(6.005)	(2.674)	(5.130)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(683)	(905)	(781)	(1.053)

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Propaganda e Publicidade	(445)	(730)	(406)	(753)
Despesas de Publicações	(1)	(11)	(5)	(13)
Despesas de Seguros	(33)	(61)	(22)	(39)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.083)	(8.619)	(4.835)	(9.463)
Despesas de Serviços de Terceiros	(962)	(1.840)	(1.137)	(2.075)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(909)	(1.811)	(770)	(1.541)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.020)	(1.595)	(568)	(1.003)
Despesas de Transporte	(497)	(1.012)	(554)	(1.120)
Despesas de Viagem no País	(13)	(38)	(52)	(71)
Despesas de Amortização	(10)	(20)	(9)	(53)
Despesas de Depreciação	(764)	(1.517)	(676)	(1.315)
Despesas de Emolumentos Judiciais e Cartorários	(223)	(328)	(266)	(502)
Despesas de Impostos e Taxas	(174)	(214)	(530)	(876)
Despesa Fundo Cooperativista	(78)	(147)	(80)	(147)
Despesa Ações Judiciais	(31)	(48)	(22)	(66)
Despesas de Rateio Sicoob Central	(1.976)	(3.465)	(1.735)	(3.766)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(364)	(790)	(378)	(709)
Outras Despesas Administrativas	(208)	(373)	(211)	(396)
Total	(17.613)	(33.986)	(17.791)	(34.290)

## 24. Outros Ingressos/rendas operacionais

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.401	2.131	1.644	2.021
Rendas Juros Cartão de Crédito	1.652	3.858	2.070	4.037
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	281	611	320	606
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	418	867	544	1.004
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	290	718	419	896
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	1.013	-	1.810
Rendas de Repasse Delcredere	1.051	1.220	651	739
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	-	1.522	-	-
Juros ao Capital Recebido do Sicoob Central ES	298	298	187	187
Premiações	84	84	-	-
Outras Rendas Operacionais	-	4	4	6
TOTAL	5.475	12.326	5.839	11.306

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcrede.

## 25. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos	(1.750)	(2.936)	(1.738)	(3.598)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(954)	(1.776)	(820)	(1.442)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(52)	(98)	(75)	(142)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	-	-	(396)	(783)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob	-	-	(577)	(1.154)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(6.465)	(8.800)	(2.130)	(4.103)
Tarifa Recebimento Convênio - INSS	(14)	(24)	(10)	(19)
Perdas Práticas Inadequadas	(13)	(20)	(5)	(33)
Perdas Fraudes Externas	(31)	(34)	-	(60)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(69)	(107)	-	-
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(39)	(44)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(63)	(131)	(31)	(90)
TOTAL	(9.450)	(13.970)	(5.782)	(11.424)

São despesas de descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação, Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira do Sicoob ES.

## 25.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão para Passivos Contingentes	-	(110)	-	(1)
Reversão de Provisão para Contingências	-	-	4	73
TOTAL	-	(110)	4	72

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

## 25.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(3.544)	(5.750)	(3.087)	(5.498)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	2.263	4.718	2.258	4.306
TOTAL	(1.281)	(1.032)	(829)	(1.192)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrições concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 26. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	20	21	30	30
Ganhos de Capital	13	38	11	55
Ganhos de Aluguéis	26	40	30	59
Reversão de Desvalorização de Outros Valores e Bens	232	322	44	44
Outras Rendas não Operacionais	38	38	39	39
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(248)	(767)	(41)	(105)
(-) Perdas de Capital	(79)	(84)	(10)	(73)
(-) Provisões de Desvalorização de Outros Valores e Bens	(3.294)	(3.766)	(1.171)	(1.262)
(-) Outras Despesas	(10)	(30)	(13)	(98)
Resultado Líquido	(3.302)	(4.188)	(1.081)	(1.311)

As outras receitas (despesas) são provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

## 27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

## a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	39.982	1,46%	1.015
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	888	0,03%	2
TOTAL	40.870	1,49%	1.017
Montante das Operações Passivas	2.140	0,16%	-

## b) Operações ativas e passivas - saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
---------------------------------	------------------------------	---	--

## Notas Explicativas

em 31/12/2020 e de 2019 (em milhares de R\$)

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Prazo	4.485	0,44%	89% a 110% CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	351	0,27%	91% a 100% CDI
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	188	0,15%	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial / Conta Garantida	1,50% a 6,97% am	1,50% a 6,97% am
Cheque Especial/Conta garantida (com garantia real)	1,20%am a 2,99% a.m	1,20%am a 2,99% a.m
Desconto de Recebíveis (Cheque, Duplicata e Cartão)	0,75% a.m. à 3,50% a.m	0,75% a.m. à 3,50% a.m
Consignado	0,49%am a 1,75% am	0,49% a 1,75%
	0,50% am a 4,85% a.m.	0,50%am a 4,85% a.m.
Empréstimos		
	0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI	0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI
Vendas de Bens não de uso Próprio – imóvel	0,49% CDI + 0,00%	0,49% CDI + 0,00%
Financiamentos	0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI	0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI
Crédito Rural - RPL	8,5%aa % am a 19,99% a.a	8,5%aa % am a 19,99% a.a.
Crédito Rural - Repasses	3,00%aa a. 12,00 a.a. + TR	3,00%a.a a. 12,00 a.a. + TR
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	89% a 110% CDI	89% a 110% CDI
Aplicações financeiras - LCA	91% a 100% CDI	91% a 100% CDI
Aplicações financeiras - LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	1
Conta Garantida	36.739
Empréstimos	66.758
Financiamentos	799

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custo parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	31/12/2020
Salários	520
Honorários e Cédula de Presença	1.952
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	160

### 28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiações (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiações, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB LESTE CAPIXABA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	804.073	606.864
Centralização Financeira	753.921	568.393
Títulos e Valores Mobiliários	-	98
Outros Valores e Bens	463	576
Investimentos	49.689	37.797
Passivo	58.775	75.845
Relações Interfinanceiras	41.414	50.257
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	25.214
Outras Obrigações	460	374

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Receita	9.459	20.499	17.360	36.131
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	1	13	48
Ingressos de Depósitos Interooperativos	9.161	20.200	17.160	35.896
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	298	298	187	187
Despesa	(9.922)	(15.911)	(6.458)	(12.964)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(1.481)	(3.646)	(2.593)	(5.095)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(1.976)	(3.465)	(1.735)	(3.766)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(6.465)	(8.800)	(2.130)	(4.103)

### 29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopa) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### 29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### 29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### 29.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### 30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 31. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	531.032	463.341
Margem de Compatibilização	332.321	300.142
Índice da Basileia	28,06%	34,07%
Margem de Imobilização	241.042	210.267

#### 32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	3.224	3.224	3.194	3.194
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	961	966	961	966
Outros	161	52	51	52
TOTAL	4.346	4.242	4.206	4.212

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB LESTE CAPIXABA, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.788 mil. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

#### Linhares-ES, 15 de janeiro de 2021.

**Alair José Giurinto**

Diretor Executivo

CPF: 931.067.267-68

**Michelle Sabaini Calmon Manzoli**

Diretora Operacional

CPF: 009.854.567-10

**Wanderson Vieira da Silveira**

Contador CRC nº 016925/O-0-ES

CPF: 099.673.817-79

## Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – SICOOB LESTE CAPIXABA

Linhares/ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – SICOOB LESTE CAPIXABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB LESTE CAPIXABA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

## Relatório de Auditoria

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 05 de fevereiro de 2021



Júlio César Toledo de Carvalho  
Contador CRC MG - 69.261/O  
CNAI 1.953

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG - 90.766/O  
CNAI 2.994

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, e considerando, ainda, o parecer da auditoria externa CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, datado de 05 de fevereiro de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Linhares/ES, 25 de fevereiro de 2021.

Jonas Geraldo Ardison  
Coordenador do Conselho Fiscal

Enrick Bastos Sanson  
Secretário do Conselho Fiscal

Ana Rita Nico Hartuique  
Conselheira Fiscal - Efetiva